

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 17 a 21/06/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	899,00	1.320,00	1.340,00	49,05%	1,52%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	850,00	1.290,00	1.300,00	52,94%	0,78%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	800,00	1.280,00	1.295,00	61,88%	1,17%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	980,00	1.300,00	1.320,00	34,69%	1,54%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	970,00	1.330,00	1.350,00	39,18%	1,50%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	920,00	1.300,00	1.350,00	46,74%	3,85%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	686,00	1.150,00	1.180,00	72,01%	2,61%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	685,00	1.165,00	1.160,00	69,34%	-0,43%

Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	174,82	223,30	227,31	30,03%	1,80%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.785,80	4.201,60	4.229,80	51,83%	0,67%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,7809	5,3731	5,4298	13,57%	1,06%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.340,00	1.446,55		1.412,63
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.180,00		1.120,67	1.100,04

MERCADO EXTERNO

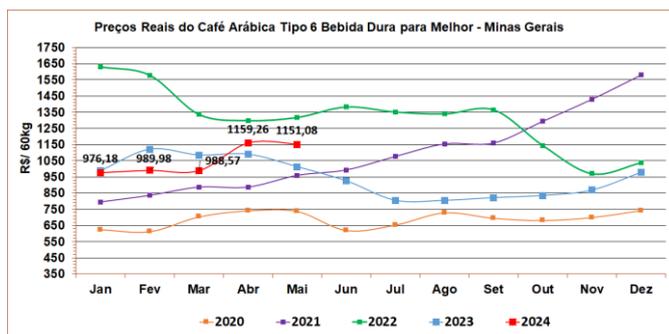
A cotação média do café Arábica apresentou alta na Bolsa de Nova Iorque na última semana, enquanto o preço médio do café Robusta teve aumento menor na Bolsa de Londres. Apesar da recuperação da produção mundial de café na safra 2024/25, o estoque global permanece restrito e influencia a alta das cotações. Na última quinta-feira, dia 20 de junho de 2024, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou o seu primeiro relatório sobre o mercado mundial de café do ciclo 2024/25.

A produção mundial de café na temporada 2024/25 está prevista em 176,2 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma alta de 4,2% na comparação com o ciclo anterior, segundo o USDA. A recuperação na produção global de café é influenciada pela melhora das condições climáticas em muitos países. A previsão é de aumento da produção no Brasil, Colômbia e Indonésia, que ocupam respectivamente a 1ª, 3ª e 4ª posição entre os maiores produtores globais. Na lista dos 10 maiores produtores da safra 2024/25, apenas o Vietnã e a Índia apresentam previsão de queda na produção, ocupando respectivamente a 2ª e 7ª posição no ranking mundial.

O consumo global na safra 2024/25 está previsto em 170,6 milhões de sacas de 60 kg, correspondendo a alta de 1,8% na comparação com o ciclo anterior, segundo o USDA. Esse número representa um novo recorde do consumo global de café, após um salto de cerca de 16,5 milhões de sacas de 60 kg em uma década. Diante do consumo aquecido e da limitação da produção nos ciclos anteriores, o estoque global no início da safra 2024/25 é o mais baixo em 23 anos, embora tenha previsão de alta de 7,7% ao final da temporada.

MERCADO INTERNO

No Brasil, os preços domésticos foram influenciados pelo comportamento das cotações internacionais, predominando variações moderadas na última semana. A alta do dólar no período também contribuiu para a valorização do café no mercado interno. Se mantido o valor médio do dólar das três primeiras semanas de junho de 2024 ao final deste mês, será o sexto aumento mensal consecutivo da moeda estrangeira no país, fator que favorece o aquecimento das exportações brasileiras de café nesta temporada.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

A colheita do café na safra 2024 segue em bom ritmo pelo Brasil, com o tempo seco favorecendo as atividades no campo. A estimativa de aumento de 6,8% da produção nacional em 2024 e o período de maior volume de colheita nos meses de junho e julho pressionam as cotações internas, no entanto as exportações brasileiras seguem aquecidas e influenciando a alta dos preços internos.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

No acumulado de janeiro a maio de 2024, o Brasil exportou cerca de 20,9 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 50,5% na comparação com igual período de 2023. A receita com a exportação de café no acumulado dos cinco primeiros meses de 2024 foi de US\$ 4,4 bilhões, o que corresponde a um aumento de 46,1% frente ao observado em igual período de 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

A produção global de café apresenta previsão de aumento de 4,2% na safra 2024/25, na comparação com o ciclo anterior, enquanto o consumo mundial tem previsão de alta de 1,8% no mesmo período, segundo dados do USDA.